Orações Subordinadas Adjetivas

As orações subordinadas adjetivas desempenham a função de um adjetivo na sentença em que aparecem. Essas são muito cobradas em concursos públicos, portanto, é preciso ficar muito atento à definição e à classificação dessas orações. A depender da banca com que se trabalha, elas podem receber o nome de Orações Subordinadas Relativas, em razão de as desenvolvidas serem introduzidas por um pronome relativo.

Comparação entre período simples e período composto:

Período Simples:

- Eu gosto de mulher **estudiosa**.

Período Composto:

- Eu gosto de mulher **que estuda**.

Note que o sentido é o mesmo, a despeito de haver mudança na quantidade de verbos.

Classificação das orações:

1 – **Oração Subordinada Adjetiva Restritiva**: é a que restringe o conteúdo da sentença anterior. Sua estrutura comum é: Pronome Relativo + Verbo – Vírgula.

O quadro **que Dali pintou** é caro.

O lugar **para onde ele vai** é desconhecido.

2 – **Oração Subordinada Adjetiva Explicativa**: é a que apresenta um conteúdo que já pertente ao referente (por isso, explicativo). Sua estrutura comum é: Pronome Relativo + Verbo + Vírgula.

O homem, **que não é Deus**, deve ser humilde.

Aquela pessoa, **de cuja irmã eu falava**, testemunhou o crime.